

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (PPGCC)
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)**

- MESTRADO ACADÊMICO -

REGULAMENTO INTERNO

ANEXO II

**POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO DO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UFSM**

AGOSTO DE 2019

ANEXO II

POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS - UFSM

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis prevê a instituição de uma Comissão de Avaliação do Programa, expressa na Organização Administrativa do seu Regulamento Interno, com competência para realizar o seu acompanhamento e avaliação, focando na avaliação do Programa, na formação discente, na produção intelectual e o impacto na sociedade como principais indicadores da qualidade e excelência do Programa.

Conforme Regulamento Interno do Programa, a Comissão de Avaliação é constituída por 2 (dois) membros do corpo docente permanente, escolhidos pelo Colegiado, contemplando representantes de ambas as linhas de pesquisa, e por 1 (um) membro do corpo discente, escolhido por seus pares. Ao integrar a representação discente na Comissão, o Programa contribui para o desenvolvimento de ações colaborativas e transparentes, que são importantes para a credibilidade do processo de avaliação.

A avaliação e o acompanhamento do Programa serão implementados no início de suas atividades e serão realizados a cada final de semestre letivo, contemplando os seguintes procedimentos:

- a) aplicação de questionário aos discentes;
- b) aplicação de questionário aos docentes integrantes do Programa;
- c) aplicação de questionário aos concluintes do Programa;
- d) análise do Currículo Lattes dos discentes e docentes que integram o Programa;
- e) análise dos grupos de pesquisa vinculados aos docentes e registrados na Plataforma Carlos Chagas.

Os pontos a serem considerados nos questionários que serão elaboradas, assim como nortearão as coletas documentais de informações, estão evidenciados nos Quadros 1 a 3, desta Política, e que serão revisados constantemente, contemplando o autodiagnóstico necessário ao atendimento do que é solicitado pela avaliação externa ao programa, via CAPES, e ao planejamento estratégico do Programa. Os dados quantitativos coletados serão tabulados, recebendo tratamento estatístico, enquanto os dados qualitativos serão discutidos entre os membros da Comissão, a fim de gerar relatórios, que serão apresentados ao Colegiado do Programa para fins de análise e de decisões.

Os critérios considerados na avaliação buscam contemplar, entre outras ações, aquelas voltadas à formação do aluno pelo programa e a produção intelectual de seus discentes e docentes. Da mesma forma, buscam realizar acompanhamento continuado dos concluintes do programa com relação ao seu destino, atuação e produção intelectual. O período considerado para acompanhamento dos egressos é de 2(dois) anos a partir da conclusão do curso.

A metodologia utilizada para avaliar o desempenho do programa prevê o quanto e a qualidade do investimento do programa impactam na formação do aluno, bem como na qualidade dos produtos originados de suas ações, tendo em vista que o Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria tem por objetivo a

formação de pessoas qualificadas, científica e tecnicamente, com sólida capacidade teórica, crítica e reflexiva para o exercício de atividades profissionais de ensino e de pesquisa na área de Ciências Contábeis, comprometidas com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável.

Evidencia-se que esse processo de avaliação pode fornecer ótimas informações para a busca de melhorias do Programa, uma vez que os próprios discentes e docentes do Programa se constituem nos responsáveis pelo acompanhamento do Programa e realizam uma análise sobre o seu desempenho. E, sendo contemplado no campo dos programas de pós-graduação, torna-se fundamental e imprescindível para medir sua qualidade e excelência.

A avaliação contempla tanto os processos e procedimentos adotados pelo programa para a formação do discente e produção do conhecimento, como os seus resultados. Sendo assim, os seguintes critérios e ações são considerados: Análise do Programa, Formação do Discente pelo Programa e Produção do Conhecimento.

a) Análise do Programa

Este quesito analisa, preponderantemente, a estrutura do Programa, a adequação e alinhamento da ação docente, disciplinas, projetos e atividades de pesquisa em relação às linhas de pesquisa e à área de concentração.

Quadro 1 – Análise do Programa

Itens
1. Infraestrutura para as atividades do Programa.
1.1 Adequação da estrutura física (salas de aula, coordenação);
1.2 Adequação da estrutura de pesquisa (laboratórios, softwares, bases de dados);
1.3 Acesso à internet e bases de dados para pesquisa.
2. Aderência, atualização e articulação das ações às linhas de pesquisa e área de concentração.
2.1 Aderência, atualização e articulação das ações às linhas de pesquisa e área de concentração às ações de pesquisa (projetos de pesquisa, produção científica, dissertações);
2.2 Aderência, atualização e articulação das ações às linhas de pesquisa e área de concentração às ações de ensino;
2.3 Aderência, atualização e articulação das ações às linhas de pesquisa e área de concentração às ações de extensão;
2.4 Atualização das linhas de pesquisa e área de concentração;
2.5 Atualização das ações de pesquisa, ensino e extensão;
2.6 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
2.7 Aderência e articulação entre as ações efetivas e o propósito do PPG;
2.8 Aderência e articulação entre as ações efetivas e o planejamento estratégico do PPG;
2.8 Aderência e articulação entre as ações efetivas e o planejamento da Pós-Graduação da UFSM;
2.8 Aderência e articulação entre as ações efetivas e o PDI da UFSM.
3. Corpo docente.

3.1 Produção científica aderente às linhas de pesquisa;
3.2 Manutenção e renovação dos docentes do Programa;
3.3 Carga horária dos docentes dedicada a atividades do Programa;
3.4 Atendimento dos requisitos descritos na política de credenciamento e descredenciamento;
3.5 Fomento externo para projetos de pesquisa dos docentes, considerando a integração com os discentes do Programa e com as IES cooperadas;
3.6 Docentes com bolsa produtividade.
4. Planejamento estratégico
4.1 Manutenção e revisão do planejamento estratégico do Programa;
4.2 Avaliação do planejamento considerando todos os envolvidos com o Programa;
4.3 Alinhamento do planejamento do Programa ao planejamento da Pós-Graduação da UFSM;
4.4 Alinhamento do planejamento do Programa ao PDI da UFSM.

b) Formação do discente pelo programa:

Este quesito foca nos procedimentos e processos desenvolvidos e voltados à qualidade dos recursos humanos formados pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Contempla os seguintes itens:

Quadro 2 – Formação do Discente do PPGCC

Itens
<i>1. Adequação e atuação dos docentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.</i>
1.1 Desenvolvimento de projetos e pesquisas em parceria com pesquisadores e instituições nacionais e/ou estrangeiras na área do Programa;
1.2 Implementação de projetos interdisciplinares pelos docentes do programa;
1.3 Experiência dos docentes em internacionalização na área do conhecimento do Programa;
1.4 Oferta de cursos de excelência integrados à sociedade, visando a transferência de conhecimentos a partir de uma visão de educação inovadora e transformadora;
1.5 Organização e promoção de eventos científicos, associados à área do Programa;
1.6 Interação acadêmica às IES cooperadas através de eventos científicos (seminários, simpósios e workshops), alinhados à natureza do programa;
1.7 Interação acadêmica às IES cooperadas através da realização de cursos de excelência, alinhados à natureza do programa;
1.8 Eficiência do Programa na formação de mestres: tempo de formação;
1.9 Eficiência do Programa na formação dos mestres bolsistas: percentual de bolsistas titulados;
1.10 Quantidade de dissertações defendidas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente;

1.11 Quantidade de dissertações, defendidas no período de avaliação, em relação à dimensão do corpo discente;
1.12 Distribuição das orientações das dissertações, defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa;
1.13 Proporção de docentes permanentes cuja pontuação da produção qualificada é igual ou superior a 210 pontos;
1.14 Introdução de novos modelos de aprendizagem pelos docentes do programa;
1.15 Docentes do programa fazem uso de educação digital intensivamente;
1.16 Número de orientações por docente.
2. Atuação dos discentes nas atividades de pesquisa e de formação do programa
2.1 Experiência dos discentes em internacionalização na área do conhecimento do Programa;
2.2 Realização de intercâmbio com o desenvolvimento conjunto de projetos e pesquisas;
2.3 Apresentação de artigos aprovados em eventos científicos, associados à área do programa;
2.4 Participação em eventos científicos, associados à área do programa;
3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida
3.1 Destino do egresso
3.2 Atuação do egresso

c) Produção do Conhecimento

A produção de conhecimento do Programa associa-se diretamente ao produto com origem nas atividades de pesquisa e de formação desenvolvidas pelo programa. Sua avaliação é realizada de forma a observar o alinhamento da produção às linhas de pesquisa e à área de concentração do programa. Contempla os seguintes itens:

Quadro 3 – Produção do Conhecimento do PPGCC

Itens
1. Produção Intelectual Discente
1.1 Adequação das dissertações defendidas à área de concentração e à linha de pesquisa do discente;
1.2 Qualidade (impacto e inovação) das dissertações defendidas em relação aos objetivos do programa;
1.3 Dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente;
1.4 Artigos publicados durante a realização do programa, cujos temas associam-se à natureza do programa;
1.5 Artigos submetidos à publicação durante a realização do programa, cujos temas associam-se à natureza do programa;
1.6 Artigos publicados, cujos temas estejam relacionados às demandas regionais e alinhados à natureza do programa;

1.7 Artigos publicados, cujos temas sejam considerados emergentes e estejam associados à linha de pesquisa do discente e à área do programa;
1.8 Produção de alto impacto, com tema relacionado às linhas de pesquisa e área do programa;
1.9 Análise, por aluno, da evolução da qualidade da produção;
1.10 Produção científica dos egressos, com base nas dissertações defendidas.
2. Produção Intelectual Docente
2.1 Artigos publicados no período de avaliação, cujos temas associam-se à natureza do programa;
2.2 Artigos submetidos à publicação no período de avaliação, cujos temas associam-se à natureza do programa;
2.3 Produção de alto impacto, alinhada às linhas de pesquisa e área do programa;
2.4 Produção internacional, alinhada às linhas de pesquisa e área do programa;
2.5 Produção com cooperação nacional, alinhada às linhas de pesquisa e área do programa;
2.6 Produção com cooperação internacional, alinhada às linhas de pesquisa e área do programa;
2.7 Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente;
2.8 Produção técnica ou tecnológica, alinhada às linhas de pesquisa e área do programa;
2.9 Índice de citação;
2.10 Evolução da qualidade da produção científica;
2.11 Composição da atuação e produção docente (extensão; produção técnica e tecnológica; produtos; patentes; softwares; projetos em parceria com entidades privadas; material didático; treinamentos; cursos, etc.);
2.12 Impacto regional, nacional ou internacional das ações e produção docente.